



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

VIGILÂNCIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A TUBERCULOSE EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E A FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA A PREVENÇÃO

Maria Elizabet Pereira de Siqueira, Alexandra Schiavon Carreon, Elianai Saturnino da Silva
1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Considerando que a tuberculose representa um grave problema de saúde pública, sendo uma doença infecciosa e transmissível, no Brasil a doença é um sério problema com profundas raízes sociais. Cerca de 10 milhões de pessoas no mundo adoecem por tuberculose, levando mais de um milhão de pessoas a óbito, anualmente (Ministério da Saúde). De acordo com a nova classificação da OMS 2016-2020, o Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos 30 países prioritários para TB e a 19ª posição na lista dos 30 países prioritários para TB-HIV sendo a 3ª causa de mortes por doenças infecciosas e a 1ª causa de mortes dentre as doenças infecciosas definidas dos pacientes com AIDS. No período de 2005 a 2014, foram diagnosticados, em média, 73 mil casos novos de tuberculose por ano, e em 2013, ocorreram 4.577 óbitos. O aparecimento de focos de tuberculose resistente aos medicamentos agrava ainda mais esse cenário. O Ministério da Saúde estipulou metas para diminuir a incidência do agravo onde até 2035, estima-se diminuir em 90% a incidência da tuberculose, com coeficiente de mortalidade menor que 01 óbito /100.000 habitantes. No território de abrangência da UVIS São Mateus foram notificados 238 casos em 2017 e 07 pacientes estão em tratamento para Tuberculose multidroga resistente. A procura de casos envolve os serviços de saúde e a comunidade, compreendendo métodos de diagnóstico e ações voltadas para os grupos com maior probabilidade de apresentar tuberculose, como: sintomáticos respiratórios (pessoas com tosse e expectoração por três semanas ou mais); contatos de casos de tuberculose; suspeitos radiológicos; pessoas com doenças e/ou em condição social que predisponham à tuberculose. Os contatos, definidos como toda pessoa, parente ou não, que coabita com um doente de tuberculose, constituem um grupo para o qual se recomenda uma atitude de busca ativa (Ministério da Saúde). É de fundamental importância um trabalho organizado envolvendo a atenção primária a saúde, a Escola e comunidade para a prevenção da doença, aumentando a busca ativa para a identificação e tratamento de novos casos.

OBJETIVOS

Conscientizar alunos, pais, funcionários e professores da EMEF Felício Pagliusi sobre a tuberculose, como um crescente problema de saúde pública na região e torná-las multiplicadoras de informação junto à comunidade; Promover a integração da equipe de vigilância em saúde com os profissionais da educação, fortalecendo a rede de atenção à saúde no território; Aumentar a busca ativa para a identificação de novos casos na região.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

METODOLOGIA

Foram realizadas reuniões com a equipe de vigilância da UVIS São Mateus, professores da Divisão Regional de Ensino de São Mateus – DRE São Mateus, coordenador pedagógico e professores da EMEF Felício Pagliusi, enfermeira da UBS Jd. Roseli. Roda de conversa com pais e responsáveis pelos alunos e funcionários da escola. Exposição dialogada, oficinas, confecção de material pedagógico pelos alunos das salas de 5.º ano da EMEF.

RESULTADOS

Trabalho em rede com a integração da equipe de vigilância da UVIS São Mateus, UBS Jd. Roseli, DRE São Mateus e EMEF Felício Pagliusi; Conscientização de funcionários da EMEF, alunos, pais e comunidade para o enfrentamento da tuberculose. Aumento de aproximadamente 60% na busca ativa de sintomáticos respiratórios na UBS Jd. Roseli. Aumento na identificação de novos casos no território. Melhora na adesão ao tratamento diretamente observado dos pacientes da UBS Jd. Roseli. Confecção de material educativo – livreto, sobre a prevenção da doença, pelos alunos que participaram do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho só foi possível devido ao envolvimento e o comprometimento dos profissionais da saúde e educação, que se empenharam para atrair os alunos sobre o tema, de forma lúdica e didática. A ação foi fortalecida com o envolvimento dos pais, demais funcionários da escola e a comunidade.